



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DO ESPORTE

REQUERIMENTO Nº , DE 2015

Requer a realização de audiência pública com o Ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União com o objetivo de fazer um balanço dos preparativos dos Jogos Olímpicos de 2016.

Requeiro, nos termos do artigo 24, III do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública com o Ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União com o objetivo de fazer um balanço dos preparativos dos Jogos Olímpicos de 2016.

JUSTIFICAÇÃO

Em 2007, quando foram realizados os Jogos Panamericanos, o Brasil teve uma grande lição no que se refere à organização de grandes eventos. Na ocasião, o Tribunal de Contas da União apontou falhas gravíssimas, na qual o comitê organizador local, e os governos federal, estadual e municipal não se entendiam. Ao final, a apuração foi desastrosa, e o governo federal teve que arcar com a maioria das despesas. O gasto inicial anunciado de R\$ 390 milhões passou para R\$ 3,5 bilhões.

Quando da organização da Copa do Mundo de 2014, o Tribunal de Contas da União, diante da experiência com os Jogos Panamericanos e a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle desta Casa, apontaram diversas ações que deveriam ser tomadas para que tanto a Copa de 2014, como os Jogos Olímpicos de 2016, não trilhassem o mesmo caminho dos Jogos Panamericanos.

Assim, foi cobrada maior transparência das ações, foi exigido que se criasse uma Matriz de Responsabilidade onde pudesse ficar claro a responsabilidade de cada agente, comitê organizador, governos federal, estadual e municipal, e os órgãos de fiscalização. Mais do que isto, era preciso que se identificasse exatamente, onde, como, com o que, quem e quanto seria gasto.

Em 2013, o Ministro e atual presidente do Tribunal de Contas da União, Aroldo Cedraz, em Acórdão daquele Tribunal, já alertava com relação aos Jogos Olímpicos de 2016 que, havia sobreposição de competências; a Matriz de Responsabilidade não havia sido homologada, gerando risco de atrasos nas execuções; havia atrasos nos Grupos de Trabalho temáticos; havia indefinição quanto a responsabilidades; entre outros achados.

Como órgão auxiliar do Congresso Nacional, é indispensável que o Tribunal de Contas da União possa vir a esta Casa trazer informações sobre o atual andamento dos trabalhos de acompanhamento e fiscalização dos Jogos Olímpicos de 2016, motivo pelo qual apresentamos o presente requerimento e pedimos o apoio dos demais pares.

Sala da Comissão, de de 2015.

Deputado SILVIO TORRES
PSDB - SP